



TEVET

5 7 8 6



TEVET

2026: A ALEGRIA COLOCADA DIANTE DOS NOSSOS OLHOS

Entrar em um novo capítulo é desconfortável, ainda mais quando se tem uma compreensão equivocada. O povo de Deus perece por falta de conhecimento (Oséias 4:6, Isaías 5:13). A transição pode parecer como se estivéssemos em um campo minado, especialmente se dependermos apenas da revelação passada. Entrar no novo de Deus é impossível se pensamos que o odre velho poderá conter o vinho novo. Vamos mudar o chip: a alegria de Yahvé está diante de você para que veja o que realmente precisa para este Tevet. Agora que entramos em 2026, é tempo de operar no Reino e não só de saber sobre ele; ele está ao alcance das suas mãos.

- **Marcos 1:15:** *“O tempo está cumprido”, disse ele. “O reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam nas boas novas.”*
- **Mateus 3:2:** *“Arrependam-se, porque o reino dos céus está próximo.” (KJV).*
- **Mateus 4:17:** *Desde então Jesus começou a pregar, dizendo: “Arrependam-se, porque o reino dos céus está próximo.” (ESV). (ESV).*
- **Lucas 10:9:** *Jesus envia os discípulos para proclamar que “o reino de Deus se aproximou”. The kingdom of God has come near to you.”*



À medida que seguimos a trajetória desses versículos, inevitavelmente acabaremos sendo enviados juntamente com os discípulos, **“proclamando”** não só com palavras, mas demonstrando o poder e o amor perfeito. Dar esse passo de fé não é confortável; os discípulos estavam cheios de uma revelação fresca de Yeshua como Rei, e as promessas do Seu Reino não eram para depois da morte deles, mas alcançariam os céus e também seriam ativadas no aqui e agora. **O mesmo se aplica a cada um de nós hoje e em todos os aspectos da nossa vida. Isso nos leva a perguntar: como é o Reino aqui e agora?**

O REINO AQUI E AGORA

Cada parábola que Yeshua ensinou começava com: *“O Reino dos céus é como...”* — aqui e agora. As chaves do Reino nos foram dadas por meio de Yeshua; **Ele nos deu autoridade para ligar e desligar** aquilo que já foi ligado e desligado nos céus (Mateus 16:19). Depois de termos ministrado ao redor do mundo, em mais de 85 países, confessamos que, em muitas ocasiões, não tínhamos contatos nos países que visitávamos, apenas dinheiro suficiente para uma passagem de ida e, muitas vezes, ficávamos sem recursos logo após a chegada. Em resumo: sem lugar para ficar, sem comida e com todo um território para explorar.



No entanto, uma coisa sempre foi certa: o Espírito Santo nos disse: *“Vão até lá”*, com uma única instrução: *“Eu te revelarei tudo o que você precisa saber quando chegar”*. Incômodo? Sim. Aterrorizante, sobretudo no início. Chegava a dar ansiedade, até que nos lembrávamos das promessas de Abba e começávamos a descansar nelas, sendo como uma casa firmada sobre a rocha (Mateus 7:24–27).

Ao fazer isso, FOMOS GUIADOS PELO ESPÍRITO SANTO, armados com a Sua Palavra e fortalecidos em nosso relacionamento diário, porque dependíamos totalmente dele. Rapidamente, o desconforto e o medo foram substituídos pela empolgação e pelo grande gozo de sermos chamados para testemunhar o que Ele faria no meio de nós, sendo Suas testemunhas. O desconhecido já não era mais um lugar ou um tempo; as circunstâncias que queríamos evitar nós as entregávamos completamente a Abba, confiando que, se Ele dizia que precisávamos estar em determinado lugar, então Ele não nos desampararia.



Assim como os discípulos foram instruídos a levar apenas algumas poucas roupas nas costas e sandálias nos pés (Marcos 6:8–9), nós sentíamos que o que tínhamos era mais do que suficiente em comparação. Nossas malas eram mais do que precisaríamos para aquele dia. E, quer estivéssemos sentados diante de reis e rainhas, primeiros-ministros e presidentes, dignitários, políticos, empresários, pobres, pessoas em situação de rua, viúvas, órfãos, prostitutas, pessoas transgênero, pessoas que se identificam como LGBTQ, irmãos e irmãs em Yeshua, Abba nunca falhou conosco; **Ele tem colocado as palavras certas em nossa boca**. Ele nunca deixou de colocar a Sua Palavra em nossos lábios — não antes de chegarmos ao nosso destino, mas quando encontrávamos os irmãos com quem deveríamos compartilhar



A ALEGRIA COLOCADA DIANTE DE VOCÊ

Milagres, sinais e maravilhas têm nos seguido, não porque sejamos especiais, mas porque simplesmente fomos chamados. Ainda que tivéssemos medo, o amor do Pai foi maior, e Sua presença nos permitiu olhar além, ver a realidade do céu se manifestando aqui na terra. **O Reino de Yahweh está próximo;** só precisamos ser corajosos como Josué e entrar em Canaã. Sigamos o exemplo de incontáveis homens e mulheres de Deus, conhecidos e anônimos, aqueles que nos precederam e até mesmo os que caminham conosco hoje. **A quem temeremos?** Aos poderosos, ao dinheiro, ao status ou àqueles que proclamam caos e destruição com suas mentiras, ódio e divisão (promotores deste mundo caído em que vivemos)? Não, a ninguém — somente a Yahweh (Salmo 21:7). Talvez também devêssemos temer experimentar o remorso e a dor profunda de não dar aquele pequeno passo de fé quando o Eterno Todo-Poderoso nos chama. **Talvez temer olhar para a nossa vida e lamentar por não termos tomado o Seu jugo** (que é suave e leve). Ou ter experimentado a tristeza do Espírito Santo quando não cremos que Ele é quem diz ser. Aquilo que muitos chamam de grande responsabilidade, nós conhecemos como o maior privilégio e honra: conhecê-LO e segui-LO, manifestando a Sua glória para que todos os que têm ouvidos para ouvir e olhos para ver se maravilhem. Para que corações endurecidos e destinados ao inferno sejam alcançados pelo Seu perfeito amor.



PARA NOS REGOZIJARMOS JUNTO ÀS HOSTES CELESTIAIS quando os perdidos e os que estão mortos espiritualmente veem a Luz nos tempos mais sombrios e sem esperança. Para que filhos e filhas de perdição sejam redimidos, despertados e ativados diante dos nossos próprios olhos — ***isso não tem comparação!*** Ser testemunhas e ver os perdidos se tornarem filhos e filhas do Altíssimo, reis e sacerdotes para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque, não tem comparação em termos de satisfação e gratidão. O medo da escuridão, das muitas legiões do reino caído das trevas, das potestades e poderes, do fracasso, da perda, da morte, da decepção, das maldições, das artimanhas, da traição, da ofensa etc., a cada passo de obediência irá se transformar em regozijo. Uma alegria que antes era fugaz, mas que se tornou um mistério que só pode ser encontrado e revelado caminhando em Sua presença e vivendo: *“venha o Teu Reino e seja feita a Tua vontade, aqui e agora, assim na terra como no céu”*.

Ainda que não seja necessário compreender cada parábola de Yeshua para começar a viver a fé e a alegria do Rei dos reis, a seguir apresentamos uma lista para nos familiarizarmos com **o Seu Reino** e, assim, ao compararmos nossas vidas com essas parábolas, obtermos uma sincera autorreflexão ao meditar em suas palavras. Faça do seu propósito de Ano Novo (Revolução) algo guiado pelo Espírito Santo, que conhece a mente e os pensamentos do Pai.

DOMÍNIO

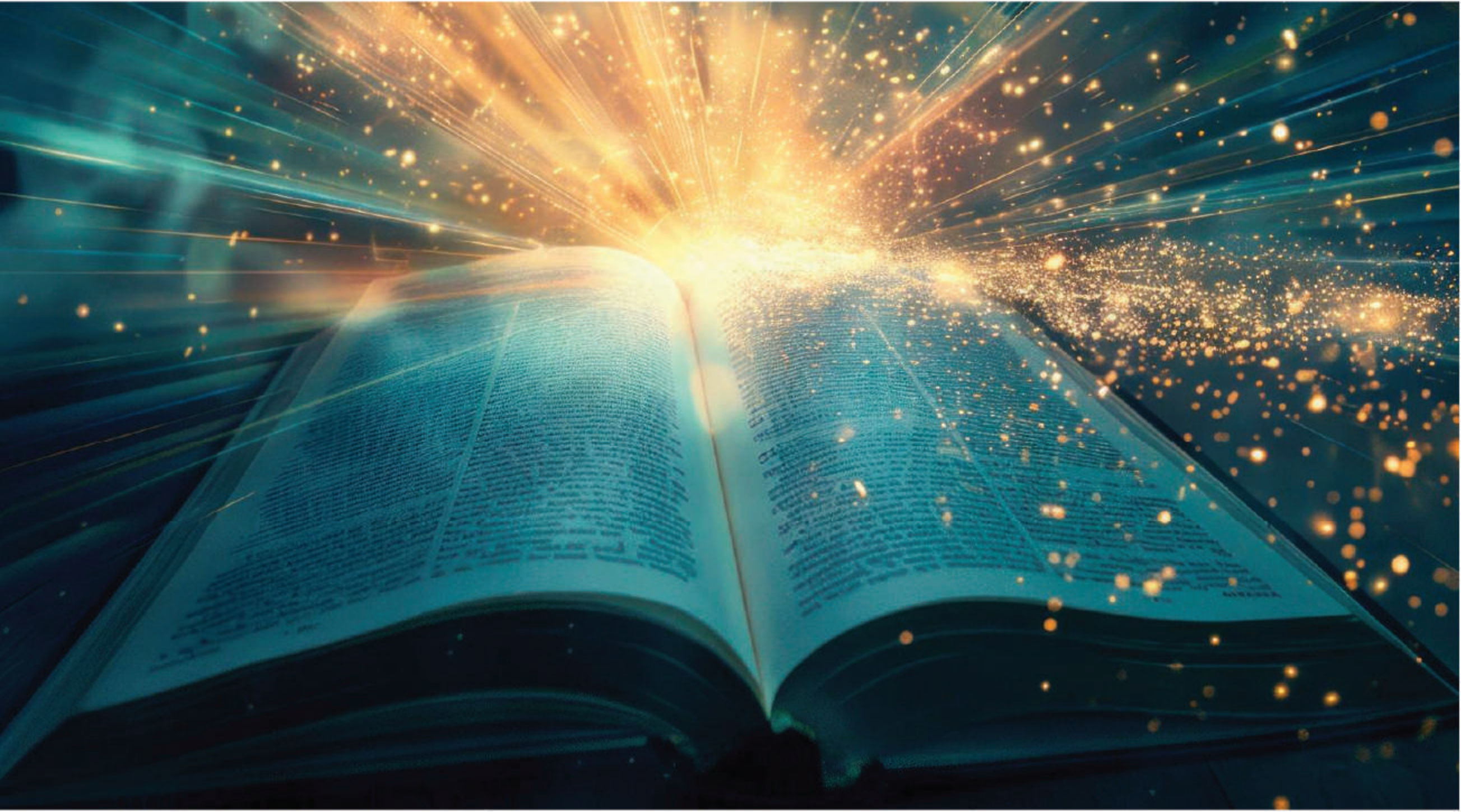
1 Coríntios 2:11-13

“Pois, quem dentre os homens conhece os pensamentos e as intenções do homem, senão o espírito do homem que nele está? Assim também, ninguém conhece os pensamentos de Deus, senão o Espírito de Deus. Ora, nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito [Santo] que provém de Deus, para que conheçamos e entendamos as coisas [maravilhosas] que Deus nos deu gratuitamente. Também falamos sobre essas coisas, não com palavras ensinadas ou transmitidas por sabedoria humana, mas com aquelas que o Espírito ensina, combinando e interpretando pensamentos espirituais com palavras espirituais [para aqueles que são guiados pelo Espírito Santo].”

As Parábolas de Jesus

Parábola	Mateus	Marcos	Lucas
O Propósito das Parábolas	13:10–17	4:10–12	8:9–10
O Semeador	13:1–9, 18–23	4:1–9, 13–20	8:4–8, 11–15
O Joio	13:24–30, 36–43	4:26–29	
O Grão de Mostarda	13:31–32	4:30–32	13:18–19
O Fermento	13:33		13:20–21
O Tesouro Escondido	13:44		
A Pérola de Grande Valor	13:45–46		
A Rede	13:47–50		
A Ovelha Perdida	18:10–14		15:3–7
O Servo Impiedoso	18:23–35		
Os Dois Filhos	21:28–32		12:1–11
O Dois Feclos	21:28–32	12:1–11	20:9–18
O Banquete de Casamento	22:1–14		14:16–24
O Banquete de Casamento	22:1–14	14:16–	14:16–24

Parábola	Mateus	Marcos	Lucas
As Dez Virgens	25:1–13		19:11–27
Os Talentos	25:14–30		
O Bom Samaritano			10:23–37
O Rico Insensato			12:16–21
A Figueira Estéril	22:1–14		13:6–9
A Dracma Perdida	15:8–10		15:8–10
O Filho Pródigo	15:8–10		15:11–32
O Administrador Desonesto	16:1–19		15:11–32
O Rico e Lázaro	16:19–31		14:7–11
A Viúva Persistente	18:1–8		15:11–32
O Fariseu e o Publicano	18:19–31		18:1–8
O Rico e Lázaro	16:19–31		16:19–31
A Viúva Persistente	18:1–8		18:1–8
O Fariseu e o Publicano	18:9–14		18:9–14
O Fariseu e o	18:9–14		18:9–14



Enquanto os tempos e as estações bíblicas continuam com ou sem nós, as Escrituras dos tempos finais estão se cumprindo de forma acelerada. Mas há uma parábola em particular que é de grande importância, sobretudo à medida que entramos neste novo ano: A PARÁBOLA DOS TALENTOS. Quase sempre essa parábola é interpretada apenas como algo ligado a multiplicar nossas finanças, mas ela é muito mais profunda: ***é uma parábola que reflete o domínio***. O homem que enterrou o talento recebe maior atenção e se torna o exemplo perfeito do que não devemos fazer. Quando entendemos esse talento ou soma de dinheiro como um presente ou promessa que Deus nos deu, então a parábola toma um rumo inesperado, porque passamos a compreender que o homem que escondeu o seu talento deveria ter se multiplicado no mundo.

«Vocês são a luz [de Cristo] do mundo. Uma cidade edificada sobre um monte não pode esconder-se; nem se acende uma lâmpada e se coloca debaixo de um cesto, mas no candeeiro, e ela ilumina a todos os que estão em casa. Assim brilhe também a luz de vocês diante dos homens, de tal maneira que vejam as suas boas obras e excelência moral e [reconheçam e honrem e] glorifiquem o Pai de vocês que está nos céus» (Mateus 5:14–16).

E, ao final dessa parábola, o destino do homem com um talento é verdadeiramente dilacerante, mas é entendido de forma mais profunda quando vemos o talento como Deus o vê: tudo aquilo que nos foi dado gratuitamente pela graça, mediante a morte e ressurreição de Yeshua. ***Com esse conhecimento, como você vê agora o seu castigo?*** E por que essa é a última parábola registrada por Mateus?



Ao verem esse milagre de Deus, os filhos de Jericó disseram a Eliseu que tinham cinquenta homens fortes e que podiam ir procurar Elias, caso o Espírito de Deus o tivesse levado a alguma montanha ou o tivesse deixado em algum vale. Diante disso, Eliseu simplesmente ordenou: *«Não envieis ninguém»* (2 Reis 2:16). Mas o povo de Jericó insistiu tanto que a Escritura nos diz que ele se envergonhou de continuar recusando; eles o constrangeram até que ele consentiu (2 Reis 2:17). Procuraram durante três dias e não encontraram nada. Ao voltarem, Eliseu apenas respondeu: *«Não vos disse eu que não fôsseis?»*

Mesmo depois de terem sido testemunhas de que Eliseu não apenas havia recebido o manto de Elias mas também uma porção dobrada do seu espírito, eles insistiram em fazer o contrário do que ele ordenou, apenas porque não conseguiam conceber um mundo sem Elias, que havia sido **o profeta fiel e poderoso**, salvador de Israel por tanto tempo. Eles tinham se acomodado e se acostumado ao vinho velho e ao odre velho que, embora extraordinário (importante nas Escrituras e na história), os impediu de perceber que não conseguiam imaginar que pudesse haver outro profeta que chegasse até mesmo a superar os poderosos milagres, sinais e maravilhas de Elias, o profeta que tinha levado Israel de volta a seguir a lei de Deus e a adorar o Grande Eu Sou.



Quem ou o que poderia ocupar um papel assim e não ser considerado uma mera sombra de tal homem de Deus? Eles viram o sucessor que estava de pé diante deles, não havia lugar para dúvidas e, ainda assim, se apegaram ao vinho velho e ao odre velho. ***Você consegue se identificar?*** Mesmo em nosso sofrimento, complacência, sucesso e pecado, todos nós já nos acomodamos em algum momento. Para alcançar esse rompimento e o novo que Deus colocou diante de nós, não conseguimos, porque aquilo a que nos acostumamos se torna prioridade, já que o novo é território inexplorado.

Para muitos líderes e profetas, isso acontece com muita frequência: em vez de verem **a obediência à Palavra de Deus**, são obrigados a observar como o povo aprende por meio das consequências. E, no caso de Eliseu, algo que vemos faltar em sua resposta é ofender-se, reagir com ira, rejeitá-los ou até mesmo julgá-los, como tantas vezes fizeram os profetas de antigamente.

ESTAMOS VIVENDO UM TEMPO DE GRANDE TRANSIÇÃO, e é hora de prestarmos atenção ao alerta para que não desperdicemos o nosso tempo nem os nossos recursos, nem arrastemos outros a seguir um exemplo de desobediência, agarrando-nos ao velho em vez de nos alinharmos com o novo que Deus está fazendo. Tevet e 2026 estão introduzindo algo novo, e é tempo de colocarmos as mãos à obra, de nos ativarmos tanto no âmbito pessoal quanto no corporativo, o tempo é agora! O que você vai escolher? Deus prometeu rompimento e crescimento em 2026, mas você está pronto para se adaptar ao novo tempo e à nova estação, aqui e agora?



“Tirai, pois, o talento e dai-o ao que tem dez talentos. Porque a todo o que tem [e valoriza as suas bênçãos e dons da parte de Deus, e os usou com sabedoria], mais será dado, e [será plenamente suprido de modo que] terá abundância; mas ao que não tem [porque ignorou ou menosprezou as suas bênçãos e dons da parte de Deus], até o que tem lhe será tirado. E lançai o servo inútil nas trevas exteriores; ali [naquele lugar de pesar e tormento] haverá choro [por causa da tristeza e da dor] e ranger de dentes [por causa da angústia e da ira]” (Mateus 25:28–30).

“Deus não valoriza o que Ele te dá, mas como você multiplica aquilo que Ele te presenteou e prometeu. Deixe a sua luz brilhar!” —Profeta John Harke—



Quando comparamos o homem que enterrou o talento com Adão e Eva, poderíamos pensar que o que ele fez foi prudente. Mas Adão e Eva entregaram seu domínio sobre o jardim do Éden a Satanás e, ao comerem do fruto proibido, da árvore do conhecimento do bem e do mal, parece-nos que pelo menos o homem com um talento não entregou sua herança dada por Deus, não é? Adão e Eva não tinham a ordem do céu para fazer brilhar a sua luz, pois os homens ainda não habitavam a terra como hoje, mas o homem com o talento tinha esse mandato — e nós também. Você enterrou o seu talento? É tempo de desenterrá-lo e começar **a multiplicá-lo neste Tevet**. Permita que o Espírito Santo o guie e dirija ao fazer isso. «*Confia em Yahweh e apoia-te com plena confiança nEle, de todo o teu coração, e não te estribes na tua própria perspicácia nem entendimento. Reconhece-O em todos os teus caminhos, leva-O em conta, e Ele endireitará e aplinará as tuas veredas [removendo os obstáculos que bloqueiam o teu caminho]*» (Provérbios 3:5–6). Toma domínio sobre tudo em Yeshua Ha’Mashiach, e que a tua multiplicação seja um testemunho para todos, para que vejam que Yeshua é verdadeiramente o Rei dos reis e Senhor dos senhores, enquanto ***Sua mão te guia e conduz***, e protege, te levanta e te leva em Seu perfeito amor e poder, enquanto o fruto do Espírito (Gálatas 5:22–23) se torna evidente na tua vida. Que o fruto proibido que todos herdamos ao nascer apodreça, se torne amargo e seja lançado ao chão

A LIÇÃO DE ELISEU SOBRE A TRANSIÇÃO



Todos conhecemos **a fantástica e verdadeira história de Eliseu** recebendo o manto de Elias quando este é levado aos céus em carros de fogo, sem experimentar a morte (2 Reis 2:10–14). E, quando tomou o manto de Elias recebeu porção dobrada do seu espírito. Os filhos de Jericó viram isso com os próprios olhos (2 Reis 2:15). Mas o que parecia ser apenas uma nota de rodapé acabou sendo um momento de transição histórica para Israel e para o mundo. Há, porém, uma chave aí — seja para aprendermos com as consequências da nossa desobediência, *seja para ouvirmos a Palavra de Yahweh e obedecermos sem vacilar.*



NOVO TRIGO, VINHO NOVO E NOVO ÓLEO: DECLARE E DECRETE ISSO AGORA!

A transição não é confortável, mas é essencial. Muitos de nós não estamos prontos para a transferência do manto, *mas quando é que já estivemos prontos?* Oséias 2:21–23 é o desenho de Deus para 2026 e traz redenção e restauração da herança em todos os níveis, tanto do nosso chamado quanto do nosso destino pessoal nesta nova temporada. Também é um novo tempo para a Noiva de Yeshua e para o mundo em geral. Enquanto plantamos a semente de mostarda da fé, que é robusta e pode crescer em quase qualquer solo ou condição, Deus está nos encontrando exatamente onde estamos *e nos dá o privilégio, a honra e a oportunidade de fazer a transição* e sermos ativados em vitória para esta nova estação. Para muitos de nós, isso significa corrigir decisões erradas, já que em muitas ocasiões desobedecemos à Palavra de Deus e nos desviamos do nosso chamado e destino profético. Para outros, esta é a oportunidade de ver com clareza, entender o que fazer e obedecer, seguindo a direção do Espírito Santo, sabendo que o novo de Deus superará em muito o odre velho e o vinho velho, ainda que estes tenham produzido grande fruto no passado.



Com esse entendimento, ao entrarmos nesta nova estação, **façamos um ato profético em fé para ativar as bênçãos** e as promessas de Deus para a nossa vida, chamados, destinos e herança, para que tudo o que Deus restaurar, redimir e ativar nas nações retorne de volta a Jerusalém. Se você tiver acesso a uma semente de mostarda física, consiga uma, seja por conta própria ou por meio de outros com quem o Espírito Santo o guiar a unir-se em fé e, no contexto de Oséias 1 e 2, declare e decrete Oséias 2:21–23, que diz:

«*E sucederá naquele dia que Eu responderei*», diz Yahweh.

«*Responderei aos céus [que pedem chuva para derramar-se sobre a terra], e eles responderão à terra [que suplica pela chuva],*

E a terra responderá ao trigo, ao vinho novo e ao azeite [que lhe pedem que os faça brotar], e eles responderão a Jezreel [Meu Israel, que agora será restaurado].

Eu a semearei para Mim na terra.

Também terei misericórdia daquela que não havia alcançado misericórdia; e direi aos que não eram Meu povo: “Tu és o Meu povo!”,

E eles dirão: “Tu és o meu Deus!”».

Que Yahweh os abençoe e os guarde, família do Reino, e que este novo tempo e estação deem muito fruto para a glória do Altíssimo, para que venha o Seu Reino e seja feita a Sua vontade na terra assim como também no céu.

SUBSCRIBE & FOLLOW US

To get more regular content about
Shabbat, Prophetic Times and
Seasons, and the Biblical Months.

t.me/VdD7News

